

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PARTE DO TRATAMENTO DE CRIANÇAS EM SAÚDE MENTAL

MICHELE CASSER CSORDAS

Introdução: Um grande número de crianças sofre de distúrbios emocionais. Entre os problemas que mostram-se mais significativos nas crianças estão o retraimento ou problemas sociais, problemas de atenção ou raciocínio, agressão, ansiedade ou depressão. O crescimento nos distúrbios emocionais pode refletir o estresse cada vez maior da vida moderna. Problemas distintos predominam nas diferentes culturas. Algumas crianças, naturalmente, são mais resilientes que outras e alguns problemas parecem estar associados com uma fase particular na vida da criança e desaparecerão por si mesmos, mas outros precisam ser tratados para prevenir futuros problemas. Objetivos: Fazer da Educação Física parte integrante do tratamento das crianças, que realizam seu tratamento no CAPSi, a fim de que as mesmas possam, através do movimento e do jogo, minimizar o sofrimento e as barreiras impostas pelas limitações de sua doença. Metodologia: O CAPSi do Hospital de Clínicas de Porto Alegre conta com uma equipe multidisciplinar para assistência de suas crianças e adolescentes. Dentre estes profissionais, encontra-se o professor de Educação Física que utiliza-se do movimento corporal e do jogo para a obtenção dos objetivos traçados para cada um dos pacientes. Sua atividades desenvolvidas de forma lúdicas podem colaborar com o desenvolvimento infantil, podendo ser obtido através do estímulo da autodescoberta e da apresentação de situações que propiciem o surgimento da autoconfiança e do senso crítico. Para que estas habilidades possam ser aproveitadas é necessário que sejam expressas, e a habilidade de expressão pode ser conseguida através do uso de diversas manifestações lúdicas. Resultados: A Educação Física utilizando-se do lúdico, sob forma de jogo e de movimento corporal, mostra-se imprescindível quando se trata de saúde, seja ela física ou mental.